

"A pobreza de imenso contingente da família humana, fruto dos desequilíbrios econômicos, estruturas sociais injustas, da exploração dos indefesos, da carência de conhecimentos, é uma grave negação da justiça de Deus"

— Credo Social da Igreja Metodista do Brasil —

(veja última página)



CEI — Estamos distribuindo com este número o **Suplemento 18**, entitulado **Oração e Ação**. O aspecto devocional da publicação com reflexões sobre a prece está na linha que "Bíblia Hoje" pretende ser. A nota dominante do noticiário, incluindo a nossa capa, é a problemática dos direitos humanos e o envolvimento da Igreja na defesa desses direitos e na denúncia à sua violação. Alegra-nos a verificação de que forças evangélicas também estejam envolvidas juntamente com bispos católicos brasileiros nesse testemunho de fé: são declarações do Bispo Primaz da Igreja Episcopal do Brasil (pág. 5) insistindo no fato de que a Igreja não pode calar; são os luteranos, na reafirmação da luta pela justiça social (pág. 7); e os metodistas, pelo órgão oficial da denominação, afirmando a necessidade de estar a Igreja a favor dos direitos do homem (pág. 9 e última página).

O movimento ecumênico surgiu exatamente nas alamedas mais abertas do Cristianismo, no sentido de fazer desaparecer as diferenças doutrinárias irrelevantes, para uma unidade de forças evangelizadoras, numa dimensão mais ampla de salvação, que incua o homem no hoje do seu sofrimento, da sua desumanização, da sua incapacidade de viver dignamente como gente.

460 anos depois da Reforma acontece a contradição da História: Lá, um monge (Lutero) é excomungado porque desejava reformar a Igreja e hoje um arcebispo (Lefebvre) está sendo ameaçado de excomunhão porque não aceita que a Igreja se reforme... E, por incrível que pareça, muitos protestantes estão hoje também contrários à reforma. Uns e outros vêem com maus olhos o movimento ecumônico que une cristãos nesta luta a favor da realização de uma sociedade democrática, mais justa e humana.

CARTAS

— Estou muito interessado na leitura da Revista CEI e faço propaganda, trabalhando na minha comunidade paroquial e esta revista desde novembro de 76 que venho lendo e me serviu de trabalhos principalmente com direitos humanos.

*Mauro Fogaca
S. Paulo, SP*

— Tendo recebido o informativo CEI n.º 126, vimos agradecer e parabenizar V.S. pela seriedade e justeza dos assuntos com que nele são tratados.

*Evaristo do Nascimento
União Nacional dos Servidores Públicos e Civis do Brasil
Rio de Janeiro, RJ*

— ... aproveito para dizer da falta que sinto deste Boletim quando não recebo. Hoje, mais do que nunca, CEI é para mim uma preciosidade.

*Sandra Costa Lima
Rio de Janeiro, RJ*

Venho agradecer o envio do boletim CEI que muito apreciamos. No último número transcrevemos, além das outras notícias a que os nossos leitores já se habituaram e muito gostam, os dois estudos bíblicos — Bíblia Hoje — 41 — que reputamos de grande utilidade e necessidade, no momento que vivemos. Tomamos a liberdade de enviar este número, até porque, de momento, não vemos outra maneira de retribuir a vossa gentileza ao oferecer-nos o vosso, pensando que talvez vos

TEMPO E PRESENÇA

Centro Ecumênico de Informação
JULHO 77 N.º 128

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 90,00
Remessa em cheque pagável no Rio, para **Tempo e Presença Editora Ltda**

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —
20.000 — Rio de Janeiro, RJ
Registrado de acordo com a
Lei de Imprensa

Impresso nas Oficinas da
Princeps Gráfica e Editora Ltda

interessa o "Manifesto do Diálogo Ecumênico dos Teólogos do Terceiro Mundo", que vimos noticiado no CEI, mas não conhecemos a sua publicação em português. Demo-nos ao trabalho de o traduzir por o julgarmos de muito interesse. Neste número não estão incluídas notícias de caráter local, por já terem sido dadas, nem tem nenhum escrito do nosso Bispo, D. Manuel Vieira Pinto. Como sabemos que apreciam, quando policioparmos algum de interesse geral, enviaremos. No próximo número esperamos publicar a entrevista de D. Pedro Casaldáliga: "Novas Dimensões do Evangelho", Doc. 76 e uma homilia de D. Manuel. Apresento os meus cumprimentos.

*Padre Alexandre Francisco de Sousa
Secretário da Diocese de Nampula, Moçambique*

— A fim de melhor analisarmos e avaliarmos o trabalho educativo que tentamos realizar, gostaríamos que nos fosse enviado doze exemplares do CEI — Suplemento 17, sobre Educação Popular.

*Paulo Roberto Curvelo Lopes,
responsável pelo setor de avaliação dos Centros da Província — Rio de Janeiro, RJ.*

ESTÁ NA HORA DE O BRASIL ENCONTRAR UM NOVO CAMINHO

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, afirmou que "o Brasil tem que encontrar, agora, uma saída, uma alternativa: o caminho de uma Constituição, de um Governo livre e de um povo que se autodetermine. Acho que todos estão querendo isso. Eu espero, tenho quase certeza, que o próprio Governo também assim deseja. (JB — 25-7-77).

GENERAL CORRIGE EQUIVOCO

O Comandante do II Exército, General Dilermando Gomes Monteiro, desfez um dos mais densos mitos da política nacional quando, numa declaração tão curta quanto sincera, reconheceu que há no país uma tendência equivocada para se considerar como esquerdistas aqueles que tratam, defendem e até mesmo mencionam o tema dos direitos humanos. (JB — 26-7-77).

SEDE DE ORGANIZAÇÃO ECUMÉNICA É INVADIDA NO MÉXICO

No dia 7 de julho as instalações e os arquivos de CENCOS — Centro Nacional de Comunicação Social, entidade ecumênica que há mais de 20 anos vem fornecendo informações e documentação aos trabalhos da Igreja no México, foi violentamente invadida por forças policiais que, além de deter diversos colaboradores da instituição, destruiram suas instalações e arquivos. O motivo da invasão foi a realização na sede do CENCOS de uma conferência de imprensa onde se debateria a situação dos funcionários da Universidade do México, que estavam em greve. Também foram atingidos pela ação policial os escritórios de CECOPE (Centro Coordenador de Projetos Ecumênicos) de CELADEC (Comissão Evangélica Latino-americana de Educação Cristã), do Programa Educação e Família assim como o do Centro de Assistência a Refugiados Latino-americanos vinculado ao Alto Comissariado da ONU, que funcionavam ao mesmo prédio. O engenheiro José Alvarez Icara, diretor do CENCOS, protestou energicamente junto às autoridades governamentais pela ação da polícia e comunicou a imediata instalação dos seus escritórios em outro lugar da cidade do México.

PAPA DÁ APOIO A BISPOS BRASILEIROS E FALA SOBRE DIREITOS HUMANOS

Ao receber ontem as credenciais do novo embaixador do Brasil na Santa Sé, Expedito de Freitas Resende, o Papa Paulo VI pronunciou um discurso de saudação em que diz: "Vossa Excelência representa uma grande nação, capaz de um esforço prodigioso, e pertence a um povo de qualidades humanas muito cativantes. Vossa Excelência acaba de evocar ideais humanos que têm a nossa simpatia". E continuou: "Quem não se associaria de boa vontade à preocupação de construir um país como o diz vossa excelência, uma sociedade justa, livre e próspera em clima de paz e de respeito? É uma tarefa exaltante, que requer a participação e a confiança de todas as categorias do povo, cujo bem ela se destina a promover, não só no futuro, mas também no presente. É uma tarefa imensa, pois ela deve levar prioritariamente em conta todos aqueles cujas condições de vida são as mais precárias, para quem o pão cotidiano, o emprego, a dignidade, a responsabilidade são os elementos indispensáveis do desenvolvimento, eficácia ou a preocupação de assegurar a ordem pública necessária redunde em situações arbitrárias ou na violação dos direitos imprescritíveis da pessoa humana". Em outro trecho acrescentou: "Por seu lado, a Igreja encoraja todos os seus filhos a contribuir solidariamente para esse progresso material, social, moral e espiritual, persuadida de que os valores evangélicos de que ela se faz a ativa testemunha constituem as condições mais profundas para um desenvolvimento harmonioso e integral. A exemplo de Cristo, ela não pode impedir-se de cuidar sobretudo do pobre e do fraco. Ela acredita possível uma civilização do amor, e ela vê o que representa, para a América Latina e o mundo, a realização dessa civilização original que possibilitam as tradições cristãs de seu país e que fará honra ao Brasil". Ao terminar, o Papa concluiu: "A Santa Sé está ao lado dos bispos brasileiros no seu intento de servir, de modo generoso e eficaz, à Igreja e ao seu país". (ESP — 5-7-77).

É PRECISO NÃO DESANIMAR: AFIRMA D. PAULO EVARISTO ARNS

Em palestra sobre os direitos humanos na Frente Nacional de Trabalhadores, em São Paulo, o Cardeal Arcebispo D. Paulo Evaristo Arns pediu o empenho de todos em favor dos direitos humanos, dizendo que "ninguém precisa ser um Gandhi ou um Luther King, mas todos podem exercer pequenas ações em favor dos necessitados". Afirmou que todos "devem acreditar no poder das palavras e das idéias". Em seguida eraiteceu mar". D. Paulo referiu-se ainda a uma carta, escrita num guardanapo, atribuída a um professor universitário preso em Buenos Aires e que, não sabe como veio parar em suas mãos. E disse: "Um amigo nosso, que lutou pela não violência, está na cadeia. Grupos de trabalhadores devem se organizar e ir até ao Consulado da Argentina e apelar pela liberdade desse homem". D. Paulo divulgou detalhes da carta, onde lê: "Aqui nesta prisão, vivi a Semana Santa com a graça de compreender mais profundamente o compromisso, o sacrifício, o amor que Cristo derramou sobre todos os homens, sobre a humanidade inteira". E mais: "Não sei o que vai acontecer, espero confiante, mas o trabalho deve continuar". (JB — 10-6-77).

MOSCOW REÚNE 800 LÍDERES RELIGIOSOS

De 6 a 10 de junho realizou-se em Moscou, URSS, uma Conferência internacional de líderes maiores religiosos mundiais. A Conferência foi organizada pela Igreja Ortodoxa russa e teve a participação de 800 líderes. Uma série de resoluções foram tomadas no fim da Conferência. Entre elas, destaca-se, um apelo no sentido de criar uma Conferência mundial sobre o desarmamento e a retirada de bases militares estrangeiras de diversos países. Insistiu-se também numa campanha para o respeito aos direitos humanos.

AFRICANO, NOVO PRESIDENTE DA FLM

Quando da VI Assembléia da Federação Luterana Mundial — FLM — o bispo Josiah M. Kibira, 51 anos, da Tanzânia, foi eleito presidente da FLM, Kibira foi ovacionado pelos 800 participantes da assembleia é o primeiro africano de origem a chegar ao mais alto posto desta entidade que representa 95 igrejas luteranas em todos os continentes. O novo dirigente luterano, com mandato de 7 anos, substituirá o finlandês Dr. Miko Juva. Kibira, que goza de grande prestígio entre os luteranos da África, foi ordenado pastor em 1960, depois de seu bacharelato em teologia na República Federal da Alemanha.

DEVASTAÇÃO DE MATAS REVOLTA ÍNDIOS

A Madeireira Jost, sob os olhares complacentes de um funcionário da FUNAI, promoveu uma verdadeira devastação nas matas virgens da reserva Duque de Caxias, em Florianópolis, onde vive a tribo Xokleng. O caieiro Vaia Paté, revoltado, discutiu os acontecimentos com 29 membros de sua comunidade e todos chegaram a uma decisão: querem a emancipação da condição de índios. Segundo a legislação vigente, o índio é considerado incapaz juridicamente. Por isso, alegam que têm título de eleitor, carteira de identidade e sabem ler e escrever, portanto "queremos ser livres". Além disso, os índios querem que suas terras sejam divididas em lotes e distribuídas entre os moradores da reserva. Assim, acreditam, deixarão de ser espoliados pela própria FUNAI. Assim reclama o índio Edi Pripa, de 24 anos: "Não temos condição de fazer nossas próprias roças e vender o que é produzido". (ESP — 29/30-6-77).

LANÇADA REVISTA RELIGIÃO E SOCIEDADE

Uma nova publicação dedicada aos assuntos relacionados com a religião acaba de lançar o seu primeiro número. "A revista Religião e Sociedade se oferece como uma forma de debate e como um veículo de circulação de informações. A orientação é totalmente aberta e não existe nenhum pressuposto sectário a orientar a sua filosofia editorial" afirma o seu primeiro editorial. Fazem parte da sua direção Rubens Alves, Duglas Teixeira, Ruben César Fernandes, Alba Zaluar e Jayme Pinsky e o diretor responsável é Sérgio Coelho de Oliveira. No primeiro número (204 páginas) aparecem entre outros artigos de Roberto da Mata (Carnavais, paradas e procissões: reflexão sobre o mundo dos ritos), Diana Brown (Umbanda e classes sociais), Duglás Teixeira (A cura por correspondência), além de debates, bibliografias e resenhas. Religião e Sociedade é uma edição da HUCITEC. Alameda Jaú, 404, 01420 São Paulo, S.P., e está à venda em livrarias especializadas pelo preço de Cr\$ 60,00. Maiores informações podem ser obtidas com o Prof. Rubens César Fernandes, Dept.º de Antropologia, UNICAMP, Campinas, S.P.

MORTE DE MISSIONÁRIO É LAMENTADA

Através de nota assinada pelo seu presidente, D. Thomás Balduíno, o Conselho Indigenista Missionário teme pela sorte dos índios apurinan e jamamadi, do Amazonas, "pois a demarcação de suas suas terras está jogando os indígenas contra a população sertaneja da região (os carius)". A nota comunica também a morte do Padre Afonso de Caro, lamentando a perda do missionário "dedicado especialmente ao trabalho pastoral entre os índios apuriman e jamamadi". Em julho do ano passado, Padre Afonso participou do curso de Pastoral Indigenista que o CIMI promoveu em Goiânia, preparando-se para assumir a Prelazia de Acre-Purus. Padre Afonso morreu quando voltava da celebração de uma missa e a lancha em que viajava aguou no encontro das águas dos rios Acre e Purus. D. Thomás termina a nota dizendo: "Esperamos que o Padre Afonso esteja intercedendo a Deus pelos lavradores, pelos índios e pela Igreja que procura, fiel ao Evangelho, servir a estes prediletos do Senhor".

BISPO ANGLICANO — IGREJA NÃO PODE CALAR

A respeito da **Situação Nacional**, o Bispo Artur Kratz, da Igreja Episcopal do Brasil, afirma em seu relatório ao Sínodo da Igreja, recentemente realizado: "Tenho pena mim que a Igreja não pode e não deve permanecer indiferente e omissa diante dos graves problemas que nosso povo enfrenta. Muitos dos membros de nossa Igreja são pessoas das classes pobres que lutam para sobreviver em meio a um ambiente de alarmante opressão econômica, que se mostra principalmente no injustificável, absurdo e forjado aumento excessivo do custo de vida. A fome, a doença, a prostituição, o abandono do menor e outros males sociais são realidades pungentes que resultam, em parte, da injustiça social dominante. O povo jamais aceitará e respeitará uma Igreja que timbre em fazer silêncio sobre os sofrimentos do mesmo povo. A hora que vive a Pátria é grave. Mas, é hora de teste-munho profético, é hora do despertar de consciências, é hora de missão em nome do Evangelho de amor, justiça e paz. Concluindo, rogo ao Espírito Santo que ilumine e dirija os nossos governantes e o nosso povo na busca de uma sociedade mais humana e justa e, por isso, mais cristã".

DRAMÁTICA SITUAÇÃO DE SERINGUEIROS

Expulso por três vezes consecutivas de três diferentes posses, o seringueiro Raimundo Barbosa da Silva decidiu atravessar a fronteira e procurar um pedaço de terra na Bolívia, de preferência — diz ele — num seringal. Abandonou sua "colocação" no Seringal Nova Empresa, próximo a Rio Branco, onde ocorrem constantes conflitos entre, aproximadamente, 201 famílias de posseiros e um grupo de investidores do Sul. Cerca de 40 mil acreanos já passaram a fronteira e estão trabalhando nos seringais da Bolívia depois que suas terras começaram a ser vendidas. As autoridades bolivianas exigem que os filhos dos brasileiros sejam naturalizados bolivianos: é o preço que os seringueiros acreanos têm que pagar pelo pedaço de terra que recebem. Não é só no norte que existem problemas de exôdo dos agricultores brasileiros para países vizinhos. Colonos do Paraná, a maioria sem trabalho definido — os "bóias-frias" — têm ido para o Paraguai em grande número, estimados em aproximadamente, 200 mil. De cinco departamentos paraguaios fronteiriços com o Brasil, os brasileiros representam 80% da população. No Paraguai, o preço da terra é mais barata, a saca

ÍNDIO NÃO QUER SER EXPLORADO PUBLICITARIAMENTE

O chefe da aldeia xavante de São Marcos irá a Brasília para, segundo disse, "receber do governo o que meu companheiro tem direito". O chefe está revoltado porque viu em jornais e revistas, a foto do índio Tsere-nitriudu — José Tropeiro — ilustrando uma publicidade do Serviço de Processamento de Dados do Governo Federal, SERPRO. "Isso é mais uma exploração do índio", disse o chefe Aniceto. "José Tropeiro tá lá na aldeia, nem sabe que está aparecendo nas revistas. Eles pagam para jogador de futebol aparecer, para moça bonita e artista aparecer. Por que não pagam para o índio? Já tem muita fotografia, muito postal de índio sendo vendido e a gente não ganha nada. O governo, continua, deveria ter consciência e não explorar também. Eles vão ter que pagar para a gente". Segundo ele, José Tropeiro nunca saiu da aldeia que fica a 400 km de Cuiabá e onde vivem 900 xavantes. No anúncio do SERPRO, o índio aparece em trajes de guerreiro, empunhando um arco, sob um texto que diz: "Até quando se pode viver sem tecnologia própria?" (ESP — 23-6-77).

ATUAÇÃO COMUM DOS BISPOS DE POVOS DA AMAZÔNIA

Realizou-se no mês de junho, em Manaus, o primeiro encontro de Pastoral Indígena Panamericano, promovido pelo Departamento de Missões do CELAM — Conselho Episcopal Latino Americano. Na abertura, o arcebispo de Manaus, D. João de Souza Lima, pediu maior união de idéias entre os homens, os governos, para a solução dos problemas que afetam e desagregam os povos da Amazônia, "oprimidos e sem alternativas". A política de desenvolvimento dos países da Bacia Amazônica, na opinião dos bispos e prelados, vem des caracterizando os valores tribais, criando desajuste entre as populações indígenas. Uma linha de atuação comum foi defendida pelo Brasil, Equador, Bolívia, Venezuela, Colômbia, e Peru, dirigida para uma realidade sócio-econômico-política, cultural e religiosa dos grupos tribais. Sobre o encontro, D. Pedro Casaldáliga explicou que a Igreja atua em 3 linhas de visão na Amazônia: a tradicional catequizada, a assistencialista ou paternalista e a da encarnação da realidade e libertação, que é defendida pelos "melhores missionários em termos de consciência crítica e de compromisso global, sem se considerar que todos têm a melhor boa vontade". D. Thomas Balduino, presidente do CIMI — Conselho Indigenista Missionário, pronunciou-se dizendo que "a Igreja não pretende ser a detentora de direitos e deveres do povo, mas quer expressar algo de proveitoso, de sadio e honesto em benefício dos povos oprimidos". Acrescentando que "já se começa a ver o índio de outra forma, como gente, como povo que sabe o que quer e o que pensa". (ESP — 21/22-6-77; JB — 25-6-77).

TRABALHO DA IGREJA NA AMAZÔNIA

Depoendo na CPI da Câmara sobre o sistema fundiário, o advogado e professor paraense Aldebaro Klautau elogiou a ação evangelizadora da Igreja em prol dos posseiros da Amazônia, afirmando que "a Igreja não é subversiva, mas, ao contrário, desenvolve um trabalho heróico em favor da população desassistida". Ante o que qualificou de "torturante realidade à qual estão expostos os posseiros da Amazônia", disse o advogado: "Urge que todos os que ouvem a voz da Igreja, tanto os colonos, que devem associar-se, como os trabalhadores, pessoas naturais, empregados nas grandes empresas, se organizem em sindicatos, como única forma legal para a defesa de seus direitos comuns perante

os poderes públicos, na conformidade da legislação brasileira". (JB — 23-6-77).

DOM HELDER INSPIRA PEÇA TEATRAL

Uma peça teatral inspirada na vida do bispo católico brasileiro, D. Helder Câmara, escrita por um dramaturgo mexicano, será montada brevemente no México. O autor esclareceu que, para sua peça intitulada "A pedra de escândalo", ele pesquisou também a vida de Dom Sérgio Mendes Arceo, bispo de Cuernavaca.

POTTER HOMENAGEADO EM BUCAREST

Por seu destacado trabalho em favor do ecumenismo no mundo, o Dr. Philip Potter, secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas recebeu o título de Doutor Honoris Causa do Instituto de Teologia Ortodoxo de Bucarest.

ESTADO DO RIO DESRESPEITA LEIS TRABALHISTAS

A maioria dos 104 funcionários do Hospital Colônia Estadual de Curupaiti, em Jacarepaguá — para leprosos — está sem receber salário há 3 meses, à espera que a burocracia do Estado do Rio libere o aumento de 30% concedido pelo governador há 1 mês. Os funcionários são ex-leprosos que se trataram no hospital e lá trabalham como servidores auxiliares — 44 funções diferentes, entre elas a de auxiliar de enfermagem, atendente, escrivário, técnico de laboratório, oficial administrativo, técnico de raio X — pois não conseguem arranjar emprego porque o preconceito em relação ao ex-leproso é muito grande. Eles recebem por uma folha de pagamento interna, que está retida pela direção do hospital desde março e sofrem as consequências da falta de pagamento: ameaças de despejo, prestações atrasadas, etc. Atualmente esses servidores recebem salários entre Cr\$ 400 e Cr\$ 2 mil cruzeiros: o hospital ocupa uma área de 450 mil metros quadrados, com vários prédios e a Secretaria de Saúde atualmente, financia a construção de um complexo hospitalar no terreno, no montante de Cr\$ 14 milhões. (JB — 16-6-77).

SITUAÇÃO DE PRESOS É DENUNCIADA

O líder do MDB na Assembléia Legislativa de Fortaleza, Ceará, acusou a existência de uma cela chamada "bico de coruja", no Instituto Penal Paulo Sarazate, onde os presos são jogados despidos e sobre eles é derramada uma solução de água com sal e até gás lacrimogêneo. Este Instituto Penal é considerado como uma das penitenciárias modelo do país. Disse ainda o deputado: "Não há no Instituto, nenhum serviço para a ocupação dos presos e a lavanderia não funciona. Muitos detentos, com sentenças proferidas, não foram ainda transferidos para as comarcas de origem, no interior do Estado, por falta de escolta. Foi proibida toda e qualquer atividade artesanal, o que tem frustrado algumas vocações". (JB — 23-06-77). Um manifesto assinado por 30 detentos do Presídio de Ahuk, em Curitiba, denuncia a existência e a manutenção, no presídio, do "fundão": uma galeria onde os presos não recebem ventilação, luz, cama e onde o chão está constantemente úmido; no abaixo-assinado os presos denunciam que a comida é servida nos corredores e os presos se alimentam, muitas vezes, ao lado das latrinas das celas que abrigam 12 detentos. O presídio tem capacidade para 350 pessoas e lá estão 810. Na Penitenciária de Piraquara, também em Curitiba, um manifesto de 114 detentos denuncia a existência de menores e de condenados que já cumpriram suas sentenças. (ESP — 17/25-06-77).

BOLÍVIA: ASSEMBLÉIA PERMANENTE DOS DIREITOS HUMANOS

Foi formada recentemente na Bolívia uma seção da Assembléia Permanente dos Direitos Humanos com o apoio da Conferência Episcopal da Bolívia, das Igrejas Metodista e Luterana e diversas instituições leigas e privadas. Atualmente está sendo preparado um "programa de ação relacionada com a promoção da justiça e a defesa dos Direitos Humanos". A seção boliviana escolheu como presidente do seu conselho consultivo, Luis Adolfo Salinas, antigo presidente da Bolívia (1969) e o Rev. Júlio Tunini para presidente do Comitê Executivo.

LUTA PELA JUSTIÇA: REAFIRMAÇÃO DOS LUTERANOS

O protesto dos 800 participantes da Assembléia Mundial Luterana, reunida em Dar-Es-Salan de 13 a 26 de junho, ressalta a violação dos direitos humanos pelas minorias brancas da África do Sul, da Namíbia e da Rodésia. Ao mesmo tempo, a resolução dos representantes luteranos de 95 igrejas de toda a parte do mundo, exige o respeito aos direitos humanos em toda a África, porque "as informações procedentes de alguns países autônomos são aterradoras". O documento faz referência direta às "descontroladas atrocidades em Uganda". A resolução dos luteranos acentua ainda a necessidade de ação concreta das igrejas-membros em favor dos direitos elementares de trabalho, educação e alimentação. E sugere a interferência direta junto a governos em favor dos injustiçados e perseguidos, proporcionando-lhes assistência jurídica. A novidade da resolução é a reafirmação de que "é tarefa cristã lutar pela concretização de total liberdade de pensamento, de consciência e de fé juntamente com pessoas de concepções ideológicas diversas da cristã.

D. PEDRO: PROBLEMA É O LATIFUNDIO

O bispo de São Félix do Araguaia, D. Pedro Casaldáliga, também depois no CPI da Câmara que investiga o problema da terra, no dia 14 de junho. Na ocasião o bispo sugeriu a constituição de uma comissão para avaliar não só as questões de terra mas o próprio sistema socio-político-econômico brasileiro, segundo ele o grande responsável pelos problemas que estão ocorrendo na Amazônia. No seu depoimento, D. Pedro afirmou que a causa estrutural de todos os problemas fundiários é o latifúndio, colonial ou capitalista. (ESP — 15-06-77).

DIREITOS HUMANOS EM PAÍSES SOCIALISTAS

A comissão "Sakharov" promoverá um encontro em Roma, entre os dias 25 e 27 de novembro, para debater a situação dos direitos humanos na Checoslováquia, Polônia e Alemanha Oriental. Os chamados encontros Sakharov — o primeiro deles ocorrido em Copenhague em 1975 — visam revelar as violações dos direitos humanos na União Soviética e na Europa Oriental. Para o levantamento da situação dos direitos humanos na Alemanha Oriental, serão convocados escritores e ex-presos políticos desse país, enquanto da Polônia, os membros da Comissão de Defesa dos Trabalhadores.

IGREJA DISTRIBUI TERRAS

A Arquidiocese de São Luís, Maranhão, está levando adiante seu Programa Social de distribuição das terras de propriedade da Mitra Metropolitana. O levantamento em vários municípios consiste em distribuição mediante título legal aos posseiros já radicados na propriedade.

EM VEZ DE MORADIAS POPULARES, CASAS DE LUXO

O governo de São Paulo deixou de construir 5 mil moradias populares, das 20 mil previstas na primeira etapa do Plano Habitacional do Estado. Motivo: a CECAP — Companhia Estadual de Casas Populares, constituída para construir habitações destinadas a uma faixa da população com renda de até 5 salários mínimos, deu prioridade à construção de imóveis de luxo, o que consumiu seus recursos. Como exemplo, o conjunto habitacional Araraquara, com piscina e outros melhoramentos e que não encontra compradores porque cada apartamento custa quase 1 milhão de cruzeiros. Dos 96 apartamentos colocados à venda nos primeiros meses de 1975, apenas 8 foram comprados; os

88 restantes permanecem fechados até hoje. Numa cidade onde a quase totalidade dos assalariados ganha menos de Cr\$ 10 mil, torna-se impossível o pagamento da entrada, das prestações e das parcelas intermediárias cobradas pela CECAP. (ESP — 24-6-77)

DESAPARECIDOS POLÍTICOS NA ARGENTINA

Como uma avalanche humana, mais de 600 pessoas, pais e irmãos de homens e mulheres "desaparecidos" por razões políticas na Argentina nos últimos 15 meses, apresentaram-se no tribunal federal para pedir à justiça que descubra o paradeiro de seus familiares, detidos ou sequestrados na rua ou em casa por grupos que, na maioria dos casos se auto intitularam como "pertencentes à polícia". Cada uma das pessoas levava em mãos um novo pedido de "habeas-corpus" que, no entanto não puderam ser entregues ao juiz atemorizado pela balbúrdia, pelo vozerio e pelos gritos desesperados dos parentes dos desaparecidos, adiou para o dia seguinte o atendimento. Estes pedidos de habeas-corpus não abarcam o total de desaparecidos políticos na Argentina, cálculos entre mil e 1.300 nos últimos tempos. Num encontro com os correspondentes estrangeiros, no Tribunal Federal Argentino, os parentes narraram seu drama: "Até há pouco tempo éramos pessoas felizes, trabalhávamos e vivíamos em paz. Pouco a pouco fomos engrossando esse grupo humano que pulula pelas repartições governamentais em busca de uma resposta que permita encontrar seres queridos. Reclamamos que os desaparecidos apareçam pois já se passou muito tempo sem

ARCEBISPO DE ASSUNÇÃO CONTRADIZ STROESSNER

Ao refutar as declarações do Presidente de seu país de que no Paraguai os direitos humanos são respeitados, o Arcebispo de Assunção, Ismael Rolón, declarou: "Hoje se profana a verdade em todas as esferas, mente-se e engana-se sob a roupagem da verdade. Vive-se proclamando uma verdade nas tribunas públicas e a realidade é diametralmente oposta". Quanto às declarações de Stroessner de que no Paraguai se desfruta de uma "auténtica democracia", o arcebispo disse: "A democracia é verdadeira quando há uma real e efetiva vigência dos direitos humanos, quando há uma justiça independente, quando há lugar para a livre participação dos trabalhadores da cidade e do campo nos sindicatos, quando a função pública têm acesso todos os cidadãos sem outro requisito que sua capacidade e honestidade. Se não se derem estas condições e em nosso país de nenhum modo se dão, teremos feito da palavra democracia uma mentira e do seu conceito uma ilusão".

ÁFRICA DO SUL: CONTINUA PERSEGUIÇÃO À IGREJA

O secretário geral da Conferência Episcopal da África do Sul, padre M. Nkhatshava, depois de 5 meses de detenção foi libertado. Cumpre agora, porém, prisão domiciliar, além de ter sido proibido pelo governo de exercer sua função na Conferência Episcopal. Também dois altos funcionários de um projeto de cooperação denominado "Entreajuda", mantido pelos protestantes suíços, foram expulsos do país: o responsável pelo programa de assistência social junto às comunidades negras e uma médica que trabalhava numa clínica mantida pelo mesmo projeto. O Conselho das Igrejas da África do Sul protestou contra essas expulsões.

TIMES RESSALTA PAPEL DA IGREJA NA A.L.

O jornal "Times" de Londres, comentando recente reunião da OEA em que foi tratada a questão dos Direitos Humanos na América Latina, afirmou que a Igreja Católica é a única instituição que pode fazer o que é necessário para a defesa dos Direitos Humanos nas ditaduras latino-americanas. (ESP — 24-06-77).

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS CONTRA VIOLENCIAS NA ÁFRICA

O Conselho Mundial de Igrejas, em carta dirigida ao presidente do Conselho Administrativo Provisório etíope, declara-se "alarmado e aflito" com a situação nesse país. Philip Potter, secretário-geral do CMI, que assina a carta, pede ao governo etíope que cuide "para que civis inocentes não sejam tratados com brutalidade ou 'liquidados' em razão de suas opiniões políticas". Em outro documento, o CMI acusa Ian Smith, primeiro-ministro rodesiano, de ordenar assassinatos de missionários europeus e massacres de populações civis negras atribuindo-os aos movimentos guerrilheiros nacionalistas para desacreditar-lhos internacionalmente. Tais crimes são praticados pelos "salus Scouts", unidade especial do exército rodesiano integrada por mercenários.

IGREJA METODISTA FAZ PESQUISA SOBRE AÇÃO SOCIAL

As Igrejas Metodistas do norte do Paraná e Santa Catarina (6.^a Região Eclesiástica) estão realizando uma importante pesquisa, para constatar o grau de envolvimento e preocupação da sua pastoral com a problemática das comunidades em que atuam. Entre outras questões, pergunta-se sobre o aproveitamento do Credo Social, sobre as manifestações da comunidade frente a questões sociais, sobre a leitura de órgãos de comunicação que debatem os grandes problemas do mundo moderno e solicita-se que sejam enviadas sugestões para a Junta de Ação Social da 6.^a Região Eclesiástica. No boletim de julho ressalta-se o impacto que produziu o manifesto a favor do índio brasileiro enviado pela 6.^a Região ao Ministro do Interior e apoiando uma atitude do Rev. Clory Trindade sobre os Direitos Humanos afirma: "Coerentes com o Credo Social, que propugna pelos direitos Humanos, só podemos ser a favor. Nestes dias dominados por estruturas de poder, a Igreja de Cristo precisa lembrar que seu

Mestre já proclamava a necessidade de unidade para que houvesse impacto da força moral e espiritual da Igreja no mundo".

RECOMEÇAM DESAPARECIMENTOS NO CHILE

Uma nova escalada de terror está surgindo no Chile, depois de três meses de trégua. Fontes do Movimento Católico pelos Direitos Humanos relatam 13 casos de sequestros e desaparecimentos de pessoas consideradas contrárias ao regime militar daquele país. Estas atividades terroristas tais como: detenções sem justificativas, torturas em prisões secretas, ameaças e intimidações, são efetuadas pela polícia secreta (DINA) e, apesar das negativas oficiais, continuam ocorrendo.

EDUCAÇÃO PARA A JUSTIÇA

Reuniram-se no Rio de Janeiro, de 19 a 23 de julho, cerca de 700 educadores católicos, filiados à Associação de Educadores Católicos, a fim de refletirem sobre o sentido e importância da prática educativa que realizam no Brasil. A temática principal foi como adequar o trabalho dos Colégios Católicos às novas diretrizes da Igreja sobre a educação, contidas nos documentos de Medelin, do Vaticano e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O significado da educação para a Justiça foi amplamente debatido por 33 grupos de estudos, sendo a questão abordada nos seus diversos aspectos.

METALÚRGICOS ESCRIVEM DOCUMENTO PEDINDO REVOGAÇÃO POLÍTICA SALARIAL

Representantes dos 700 mil metalúrgicos paulistas querem levar ao presidente Geisel reivindicações da classe, entre elas a livre contratação das condições de trabalho entre empregados e empresa. A audiência já foi aceita pela Casa Civil da Presidência, mas a data ainda não foi marcada. Além da revogação da política salarial — posta em prática a partir de 65 e modificada a partir de então, principalmente pelo atual governo federal — aquelas organizações de trabalhadores pedirão a revogação de todos os dispositivos legais impeditivos ou restritivos de uma maior atividade sindical, no campo das negociações entre o capital e o trabalho. O documento em questão tem 19 páginas e é a primeira vez, nos últimos anos, que papéis desse tipo não são escritos por advogados, economistas ou outros tipos de assessoria; os dirigentes sindicais fizeram questão de manter a autenticidade de seus pontos de vista e deixaram consignada no documento, sua visão histórica do que se passou nos sucessivos governos pós-64 com relação à economia, aos trabalhadores e ao crescimento nacional. É de se notar ainda que, mais uma vez, nos últimos anos, dirigentes sindicais paulistas se propõem a tratar de questões cuja suscitação devoria caber às adormecidas confederações nacionais de trabalhadores. (ESP — 16-6-77)

BRASÍLIA: IGREJA SOLIDÁRIA COM OS ESTUDANTES

No dia 22 de junho, cerca de 2 mil pessoas assistiram, em Brasília, à missa em ação de graças promovida pela Universidade de Brasília, no Santuário de Fátima, no primeiro dia do recesso decretado pelo reitor. Estudantes, professores, grande número de familiares dos alunos, advogados, jornalistas, pessoas de diversas áreas profissionais e centenas de agentes da Polícia Federal ocuparam a igreja e ouviram de um dos celebrantes, frei Bernardo Causi, palavras de solidariedade aos universitários pelo "trabalho lindo e pacífico que fizeram". O ato religioso durou uma hora e vinte minutos e foi concelebrado por 2 frades capuchinhos e um jesuíta. Frei Bernardo leu, durante a missa, uma mensagem do presidente da Ordem dos Advogados, em que são citados artigos da

MAIOR PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE LEIS TRABALHISTAS

Advogados trabalhistas, reunidos na Seccional Gaúcha da OAB, para o terceiro encontro estadual da classe, reivindicam na Carta de Princípios que será enviada aos Ministros da Justiça e do Trabalho, a participação na elaboração do Projeto de Reforma da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Segundo o coordenador do encontro, os advogados trabalhistas "não estão tendo acesso às decisões e querem ser ouvidos" para que o projeto "realmente atenda às necessidades da realidade nacional" não se afastando dos aspectos humanos e sociais para atender apenas ao aspecto econômico. Os advogados trabalhistas gaúchos reivindicam ainda a liberdade sindical, direito de greve, livre negociação dos níveis salariais, a independência e as garantias do Poder Judiciário. "Entre 1965 e 1977 o número de horas necessárias para o trabalhador adquirir sua alimentação mínima passou de 87 para 167. Um aumento de quase 100%" — argumentam. (JB — 25/26-6-77).

Declaração dos Direitos do Homem e condenados os atos de violência policial no "campus" da UNB e as proibições às manifestações estudantis, consideradas legítimas. Foi lida também uma mensagem de 2 bispos da CNBB: D. José Maria Pires e D. Marcelo Cavalheiras e de mais 30 padres, os quais afirmam que "os estudantes estão dando uma lição de civismo e coragem a toda a Nação". Os textos religiosos escolhidos pelos celebrantes foram o Éxodo, que trata da libertação do povo escravo, e o Evangelho de São Lucas — "Jesus veio para abrir os olhos dos cegos e libertar os captivos". (ESP — 23-6-77).

O PROBLEMA DA CENSURA A LIVROS

A censura das publicações vindas do exterior, que começou a vigorar oficialmente no início de julho, vinha sendo realizada de fato, já há alguns anos, segundo esclareceram alguns livreiros cariocas. Enquanto isso, uma alta fonte da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informou que a presença de agentes da Secretaria da Receita Federal e da Polícia Federal no setor Colis-Posteaux, por onde chega a maior parte dos livros importados, "não é nenhuma novidade, pois eles sempre vão até lá". Ainda sobre o cumprimento da portaria que impõe a censura prévia a publicações estrangeiras, o coronel Moacyr Coelho, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal admitiu que o órgão que dirige não tem condições de exercê-la e nem sabe como será o processo. Segundo Moacyr Coelho, o DPF não tem censores especializados em línguas estrangeiras e deverá promover concurso público para admissão de pessoal qualificado. (ESP — 2-7-77).

EVANGÉLICOS EM REGIMENS SOCIALISTAS

O Sinodo Evangélico celebrado em Berlim Oriental, sob a presidência do bispo evangélico Schoenherr, constatou que os cristãos da República Democrática Alema se propõem a atuar na sociedade à qual pertencem, como "autênticos cristãos". Segundo o prelado, esta nova atitude significa uma aproximação entre os crentes e os sistemas políticos de base socialista-marxista. Afirma ainda que "os cristãos devem se solidarizar com as conquistas alcançadas pelas sociedades formadas pelo socialismo

AMEAÇA DE EXPULSAO

Foi comunicada a instalação de um inquérito pela Polícia Federal contra o Padre Romano Zufferey, que trabalha com D. Helder Câmara, na pastoral operária de Recife. Padre Romano é de nacionalidade suíça e está no Brasil há 15 anos, atuando na Ação Católica Operária. D. Helder denunciou o fato à imprensa e à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está tomando as medidas necessárias no sentido de evitar a saída do referido padre. Outras organizações católicas também estão protestando contra essa possível atitude do governo brasileiro.

O SUICÍDIO NO BRASIL

Em visita ao Brasil, onde funcionam centros de valorização da vida, todos ligados à entidade que preside, o Reverendo Chad Varah, da *Igreja Anglicana* esteve em várias capitais na tentativa de obter apoio de voluntários que, depois de treinados, dedicuem parte de seu tempo de lazer a plantões de atendimento a pessoas em crise que pensam em se matar. Como presidente da Befrienders International, entidade de prevenção ao suicídio, o Reverendo Varah estimou a existência de 25 mil suicidas a cada ano no Brasil, embora tenha destacado que o cálculo é impreciso. A entidade existe na Inglaterra há 24 anos e, segundo o Reverendo, já ajudou a reduzir o número de suicídios em 38%.

CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA MUNDIAL EM ESTUDO

Está sendo discutida a possibilidade da realização, em 1980, de uma conferência Missionária Mundial. Segundo seu proponente, Luther E. Copeland, missiólogo batista americano, o que se deve buscar é uma reforma radical nas estruturas missionárias, e adverte que "uma simples reforma pode resultar inadequada; é inevitável a morte de fato das antigas formas". Para Emilio Castro, diretor da Comissão de Missões Mundial de Igrejas, esta busca de novas estruturas significa somente o fim de uma época, não o fim das missões, "porque o Deus em quem cremos é um Deus missionário". E continua: "As missões não são algo que nós inventamos, que nós começamos. As missões pertencem à essência mesma da nossa fé em Deus, que é em si mesmo missionário". Além destes, vários outros pontos de vista estão sendo colocados, entre os quais o de Harvie Conn, professor de missões do Westminster Theological Seminary, Filadélfia, para quem os missionários deveriam estar sujeitos à autoridade da igreja local onde trabalham, recebendo seu sustento da igreja receptora. Participa desta opinião o secretário para a África da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos, Paul Hopkins, que chega a sugerir que os estilos de vida e salários dos missionários deveriam ser estabelecidos pela igreja receptora, a qual deveria desembolsar os fundos de que o missionário necessita.

MAIS CRISTÃOS RESISTEM À OPRESSÃO

Thomas Quigley, especialista em assuntos latino-americanos da Conferência dos Bispos católicos dos Estados Unidos, atribui o crescente número de cristãos que resistem ativamente contra regimes de opressão no mundo todo a três causas: a brecha cada vez maior entre ricos e pobres, apesar do aumento na riqueza nacional de muitos países do terceiro mundo...; o aumento das violações dos direitos humanos...; e uma "teologia de libertação" em desenvolvimento que faz um chamado aos cristãos a tornarem-se politicamente ativos na resistência à opressão e na construção de uma "sociedade mais justa e fraternal".

DEPOIMENTO DE PRESOS POLÍTICOS

O ministro Rodrigo Octávio protestou em julgamento no Superior Tribunal Militar, contra a forma de obtenção de declarações de réus em inquéritos policiais mediante sevícias e torturas, pedindo que se promova a responsabilidade penal dos autores dessas práticas, particularmente às realizadas contra um ex-deputado acusado de tentar reorganizar o Partido Comunista no Brasil. Segundo o Ministro estas práticas não só constam dos depoimentos de vários acusados em juízo, como ainda de provas periciais, de idoneidade insuspeita, como foi o auto do corpo de delito do ex-deputado firmado por médicos militares. (ESP — 25-6-77).

CHEFE DE COMUNICAÇÕES DO CMI NO BRASIL

Esteve em visita ao Brasil nos primeiros dias de julho, o chefe do Departamento de Comunicações do Conselho Mundial de Igrejas e editor do Ecumenical Press Service, Robin Gurney. Aqui entrou em contato com diversos líderes protestantes, ortodoxos e católicos a fim de tomar conhecimento das diversas opiniões e planejar trabalhos em comum. Na América Latina, Robin Gurney visitou ainda as igrejas membros de Lima, Santiago, Buenos Aires e Montevideu, lugares em que encontrou "uma situação confusa devido às atitudes dos governos desses países em relação à Igreja". É lamentável que não tenha havido o encontro do Dr. Gurney com a equipe do CEI.

A IGREJA E OS DIREITOS HUMANOS (*)

Rev. Argymiro Pereira de Toledo

(Pastor da Igreja Metodista do Brasil)

NUNCA se falou tanto nos Direitos Humanos como nos últimos tempos.

O homem foi e sempre será objeto de responsabilidade das grandes transformações políticas, econômicas, religiosas e outras. Por isso o homem não pode ser tratado como um animal qualquer.

Em todos os terrenos da vida o homem entra como elemento principal, exercendo o seu papel dentro da sua atividade natural. No entanto temos notado que o homem nem sempre é respeitado pelos poderes constituídos, pois está sempre em luta, defendendo-se de pressões, tais como: governos ditatoriais, custo de vida elevado, baixo salário, e legado a um segundo plano dentro das grandes decisões que envolvem os seus interesses.

Nós, como Igreja, o que estamos fazendo? Temos que reconhecer que o grande pecado do momento que a Igreja pratica é o da indiferença. A Igreja já não pode ignorar a realidade do mundo. A posição da Igreja deve ser de plena participação. Tem que participar da luz do conhecimento pleno da problemática social; tem que imbeber-se das condições sociais, políticas e econômicas que condicionam a vida do homem e da sociedade em que vive. Temos que reconhecer que a Igreja toma posi-

ção, fala, erguendo a bandeira de uma democracia, às vezes teórica, que ela mesma não é capaz de praticar. Em grande parte as falhas maiores da Igreja está no seu relacionamento com o mundo, principalmente com os problemas desse mundo. Temos que reconhecer que as pressões da moderna civilização, através da rápida mutação de costumes, crescente progresso dos meios de comunicação de que se utilizam as diferentes agências da comunidade, tem encontrado a Igreja desprevenida para enfrentá-los. Que o enfraquecimento da Igreja tem sido o mais desastroso acontecimento contemporâneo, comprometendo não só a sua sobrevivência, mas o enfraquecimento do homem; fazendo-o igual aos seres irracionais. Que o momento de indecisões que vive a Igreja é também consequência direta do seu afastamento das suas finalidades principais, trazendo como resultado: Alheamento da Palavra de Deus; ministério dividido entre a vida secular e o trabalho ministerial propriamente dito; ausência da Igreja nos momentos difíceis da nação, quer na política, no setor econômico e outros.

É bem verdade que muitas vezes somos tomados de tristezas e revoltas pelo que estamos vendo hoje: a inveja, o egoísmo, a mesquinharia e a cobiça dos homens.

(*) A íntegra deste documento pode ser lida no "O Expositor Cristão", órgão oficial da Igreja Metodista do Brasil, 2.ª quinzena de junho de 77.